

288

ANÁLISE DA CAMADA LIMITE ATMOSFÉRICA SOBRE A REGIÃO DA CONFLUÊNCIA ENTRE AS CORRENTES DO BRASIL E DAS MALVINAS. *Diogo Alessandro Arsego, Ronald Buss de Souza, Luciano Ponzzi Pezzi, Lucimara Russo, Otavio da Costa Acevedo (orient.) (UFSM).*

Dados de temperatura do ar e da superfície do mar (TSM) foram usados para estimar a estabilidade da camada limite atmosférica na região de encontro entre as correntes do Brasil e das Malvinas, conhecida como a Confluência Brasil-Malvinas (CBM). Os dados foram coletados manualmente durante o percurso do Navio de Apoio Oceanográfico (NapOc) Ary Rongel desde Rio Grande (Brasil) em direção à Antártica nos meses de outubro e novembro, durante as Operações Antárticas XXIII, XXIV, XXV e XXVI (anos de 2004, 2005, 2006 e 2007, respectivamente). Os dados estão compreendidos entre as latitudes de 36°S e 42°S em perfis cruzando as região da CBM nos quatro anos estudados. A CBM é a região de encontro entre as águas da Corrente do Brasil (quente e salina), e da Corrente das Malvinas (fria e menos salina). A interação entre essas correntes de grandes contrastes termais, gera instabilidade, o que resulta em uma grande atividade de mesoescala, marcada pela formação de grandes meandros e inúmeros vórtices. Os resultados encontrados confirmam estudos anteriores que mostram que a estabilidade da camada limite atmosférica aumenta na região sul da CBM onde predominam as águas mais frias associadas à Corrente das Malvinas. No lado quente da frente, por outro lado, a presença das águas quentes da Corrente do Brasil ocasionam um aumento da turbulência atmosférica que resulta em ventos também mais fortes.